

TREINAMENTOS POR SIMULAÇÃO REALÍSTICA DIRIGIDOS A PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PREPARAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE DESASTRES: MAPEAMENTO DE EVIDÊNCIAS

Thais Fernanda da Silva Sousa - Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Alexandre Barbosa de Oliveira - EEAN-UFRJ

Introdução: emergências de saúde pública e desastres são eventos complexos que podem ocorrer de maneira súbita ou gradual. A avaliação dos riscos depende da interação entre ameaças, níveis de exposição, vulnerabilidades e capacidade de resposta. Nesse sentido, em tais situações, os estabelecimentos de saúde precisam ser/estar seguros, ao tempo que precisam estar preparados para receber e conduzir o atendimento das vítimas, o que envolve a necessidade de um bom desempenho de todos os membros da equipe multidisciplinar. Para preparar os profissionais de saúde para tais desafios, as estratégias de simulação realística surgem como ferramentas promissoras. No entanto, é necessário considerar cuidadosamente sua aplicabilidade, as tecnologias usadas e as técnicas exigidas para captar as complexidades desses eventos. **Objetivo:** identificar fontes de informação técnico-científica sobre o desenvolvimento de estratégias de simulação realística destinadas à preparação de profissionais de saúde, para atuação em cenários de emergências e desastres. **Método:** revisão de escopo guiada pelo checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. As buscas se deram de forma cegada e conduzida por três revisores, por meio de bases de dados indexadas: PubMed, Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Embase, Scopus, CINAHL, Web of Science, APA PsycInfo, *Academic Search Premier* (ASP) e na plataforma CAB Direct. Os critérios de inclusão foram: fontes sobre o tema, sem restrições temporárias ou linguísticas. Já os critérios de exclusão foram: fontes sem texto completo, ou que não contemplem elementos relacionados à população (profissionais de saúde), conceito (estratégias de simulação realística) e contexto (emergências e desastres). **Resultado:** foi identificado que as táticas mais utilizadas na preparação de profissionais para desastres incluem o uso de simulações in situ e de alta fidelidade. Essas abordagens demonstraram seu potencial para reduzir erros no atendimento aos pacientes e promover uma comunicação eficaz entre equipes

multidisciplinares. **Considerações finais:** as estratégias de simulação realística mapeadas mostram-se essenciais para serem incluídas em planos de contingência, programas de preparação, formação e capacitação de profissionais de saúde para atuação em emergências e desastres de origem natural, tecnológica e social, tendo em vista que os profissionais têm a oportunidade de desenvolver e refinar habilidades em consonância com o aumento da confiança ao lidarem com eventos disruptivos.

Descritores: Pessoal de Saúde; Treinamento por Simulação; Desastres.